

O passo longo do Projeto SAÚDE DA FAMÍLIA, de Vitória



Panorâmica da Farmácia da Família, em Vitória (ES)

Os usuários da rede pública de saúde de Vitória já podem contar com um serviço farmacêutico diferenciado, um atendimento personalizado e mais humanizado, além de poder receber todas as orientações necessárias ao seu tratamento também em domicílio, em situações especiais. Este é o novo modelo de farmácia pública da Prefeitura da capital do Espírito Santo, denominado Farmácia da Família.

O modelo implantado, em Vitória, é fruto de um projeto concebido, ainda em 2001, pelo corpo técnico da Secretaria de Saúde daquela capital. O projeto foi aprovado pelo Gestor e pelo Conselho Municipal de Saúde e a inauguração da primeira unidade aconteceu, em março de 2004.

“Esta conquista da saúde de Vitória é também da população que, hoje, é beneficiada com os serviços da Farmácia da Família, ou seja, dispõe de facilidade de acesso aos medicamentos, além de contar com uma

abordagem personalizada, realizada diretamente pelo farmacêutico”, afirma o Secretário Municipal de Saúde, Emílio Mameri Neto.

Ênfase nos serviços farmacêuticos - Da maneira como foi concebida, a Farmácia da Família representa um novo conceito em farmácia pública, com um custo para investimento estimado em R\$ 35 mil por farmácia. Este novo conceito, além da ênfase na viabilização do acesso aos cerca de 200 medicamentos essenciais padronizados para a atenção básica, também, enfatiza ainda os serviços farmacêuticos diferenciados e especializados, que devem acompanhar o produto medicamento, de maneira a promover o seu uso racional.

São justamente os diferenciais dos serviços ofertados e da infraestrutura que marcam o estabelecimento do programa Farmácia da Família. Ele possui ambiente climatizado e acolhimento humanizados para os seus usuários, área física superior a 50 metros quadrados, atendimento em guichês diferenciados, sala de atendimento do farmacêutico para grupos específicos de pacientes, sala de espera, informatização, farmacêutico presente, durante todo o tempo de funcionamento, informações disponibilizadas por telefone (Tele-Farma), atendimento farmacêutico domiciliar a pacientes acamados, entre outros.

“Buscamos, concretamente,

modificar o foco do nosso trabalho. Nesse conceito, que denominamos Farmácia da Família, mudamos o foco vigente, até então, que era no medicamento, e passamos a priorizar o paciente. Dessa forma, deixamos de enfatizar exclusivamente o produto e passamos a dar ênfase também aos serviços farmacêuticos, que devem estar associados a esse produto. Com isso, objetivamos viabilizar o acesso aos medicamentos essenciais com a promoção do seu uso racional” afirma o Gerente Geral de Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Vitória (SEMUS/PMV) e um dos idealizadores do projeto, Sílvio Machado. Sílvio é farmacêutico-bioquímico e economista pela Universidade Federal do Espírito Santo

(UFES). É mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) / Fiocruz e professor do Curso de Farmácia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam) e da Escola de Ensino superior São Francisco de Assis (ESFA).

Premiado pelo Ministério da Saúde, Saúde da Família é um novo modelo de farmácia pública, instituído pela Prefeitura da capital do Espírito Santo, que enfatiza o paciente e os serviços farmacêuticos, inclusive prestados em domicílio.



Farmacêutico Sílvio Machado, Gerente Geral de Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória e um dos idealizadores da Farmácia da Família

Projeto é premiado pelo Ministério da Saúde

Em dezembro de 2003, o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Executiva/Coordenação da Política Nacional de Humanização (Humaniza-SUS), instituiu o Prêmio David Capistrano, com intuito de mapear experiências que dignifiquem a saúde pública e dão visibilidade ao processo de humanização no Sistema Único de Saúde (SUS).

Foram definidas duas categorias, com a escolha de oito vencedores a serem premiados em cada categoria: 1) Projetos Novos; e 2) Projetos exitosos (para aqueles com mais de um ano). Outro objetivo do Prêmio era identificar experiências inovadoras em saúde, com significativa participação de usuários, trabalhadores e gestores, que apontam para a construção de um SUS fortalecido e humanizado, além de estimular experiências inovadoras no campo da humanização.

Ao todo, foram inscritos 671 projetos, em âmbito nacional, tendo sido selecionados 45 finalistas, entre os quais a Farmácia da Família, de Vitória, que, após receber avaliadores do Ministério da Saúde, foi um dos oito vencedores na categoria de novos projetos, sendo o único finalista e premiado da área farmacêutica. O prêmio foi entregue, no dia 30 de junho de 2004, pelo Ministro Humberto Costa. Ao todo, 16 instituições de todo o Brasil receberam a premiação, no valor de R\$ 50 mil, para ser investido na implementação dos respectivos trabalhos.

Resultados alcançados - Com o objetivo de avaliar a implantação do projeto, foram desenvolvidas duas pesquisas com os usuários da Farmácia da Família. A primeira foi aplicada, antes de sua inauguração, e a segunda, em novembro último. Alguns resultados já são visíveis:

De acordo com o Gerente Geral da

Assistência Farmacêutica, a organização dessa farmácia com gerenciamento farmacêutico, em tempo integral, e ênfase na dispensação de medicamentos, tem possibilidade não apenas melhoria do acesso a todos os itens previstos pelo programa, mas também maior humanização no acolhimento, melhoria na adesão aos tratamentos preconizados, uso mais racional de medicamentos e, especialmente, um elevado índice de satisfação dos usuários da Farmácia da Família.



Situação atual e perspectivas

Atualmente, existem 28 farmácias na rede de saúde da Prefeitura de Vitória. Uma delas é a Farmácia da Família, que atende aproximadamente 575 mil receitas ao ano. A SEMUS/PMV está adequando mais cinco estabelecimentos da rede municipal de saúde ao novo conceito, com capacidade para atender a aproximadamente 150 pacientes, diariamente.

Foram escolhidos aqueles estabelecimentos responsáveis pelo maior nú-



Farmacêutica Vera Simões atende paciente hipertenso, numa sala específica para atenção farmacêutica, na Farmácia da Família

mero de atendimentos. Com isso, após a inauguração das novas farmácias, programada para acontecer no primeiro trimestre de 2005, este modelo responderá pelo atendimento de 45% de todos os usuários das farmácias de Secretaria de Saúde de Vitória. A proposta é que, a médio prazo, todas as outras farmácias também sejam adequadas.

Outro aspecto a ser destacado diz respeito ao volume de recursos aplicados pela SEMUS/PMV para conseguir manter o elevado índice de cobertura em medicamentos, com um elenco de cerca de 200 fármacos para atenção básica. Estes gastos foram incrementados significativamente, nos últimos quatro anos, com uma ampliação de mais de 230%, saltando de R\$ 3,51 *per capita*, em 2001, para R\$ 11,63 *per capita*, em 2004, excluindo-se os gastos com imunobiológicos e antiretrovirais.

Desse montante, cerca de 74% dos recursos são do Tesouro Municipal, 18% são referentes a repasses do Ministério da Saúde (em medicamentos e transferências fundo-a-fundo) e 8% são repasses da esfera estadual. "Na busca pela excelência dos serviços prestados, pretende-se agregar valor ao processo saúde-doença-cuidados, por meio da Atenção Farmacêutica a grupos focais de pacientes, com ênfase especial para a atuação do farmacêutico na dispensação de medicamentos", explica Sílvio Machado, Gerente Geral da Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória.

Ele acrescenta que a sua Gerência pretende estabelecer metas terapêuticas, pactuá-las com o paciente e demais membros da equipe de saúde, acompanhar e avaliar os resultados terapêuticos, pois, de acordo com Sílvio, estudos têm demonstrado que a Atenção Farmacêutica é fundamental para a melhoria da adesão aos tratamentos e, por conseqüência, para a melhoria da resolutibilidade do próprio sistema de atenção à saúde.